



HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA INTRODUÇÃO E POP ART



Mural etnias no Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

A Arte Contemporânea, também conhecida como Arte Pós-Moderna, é uma tendência artística que surgiu na segunda metade do século XX. O motivo do surgimento nesse período é que essa forma de arte é fruto da contracultura dos anos 60 e do movimento artístico conhecido como Pop Arte. A proposta do pós-modernismo artístico era apresentar expressões artísticas originais a partir de técnicas inovadoras.

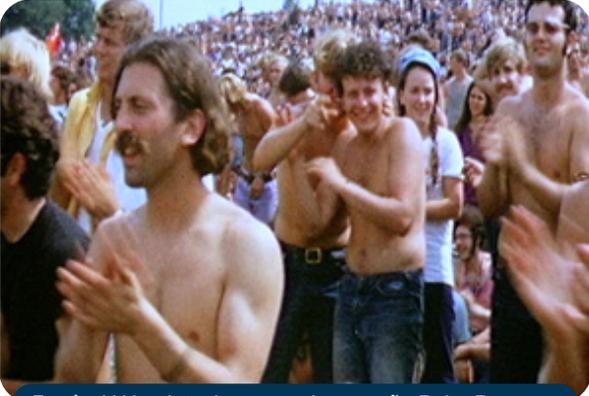
O COTIDIANO SOB DIVERSAS PERSPECTIVAS

Como existe uma tentativa de aproximar mais o cotidiano da vida artística, a Arte Contemporânea possui uma grande tendência a unir diversas linguagens e expressões, como se fosse um grande mosaico.



CONTEXTO HISTÓRICO

O contexto histórico no qual se desenvolveu a Arte Contemporânea e a Pop Art era um de expansão da cultura de massa e avanços tecnológicos em várias áreas, muitas vezes alimentando essa mesma massificação da cultura. Exemplo disso é o avanço da globalização que trouxe alterações para o mundo social e cultural. Em suma, a passagem da era industrial para a era tecnológica da informação e comunicação teve reflexos no mundo das artes.



Festival Woodstock, marco da geração Baby Boomer.

O pós-Guerra e a geração Baby Boom foram outros fatores que explicam o contexto histórico no qual se desenvolveu a arte contemporânea. O repentino aumento da natalidade fez com que os jovens se tornassem uma força consumidora e, ao mesmo tempo, uma força política. Já em relação à guerra, depois dos bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki ela passou a ser cada vez mais contestada.

O UNIVERSO IMAGÉTICO

A fotografia também foi influenciada pelas vanguardas modernas e isto se expressou através de experimentações variadas com as imagens, como por exemplo, inúmeras maneiras de representar, de sentir, fruir e interpretar o universo imagético.



Le Cadeau, Man Ray, 1921

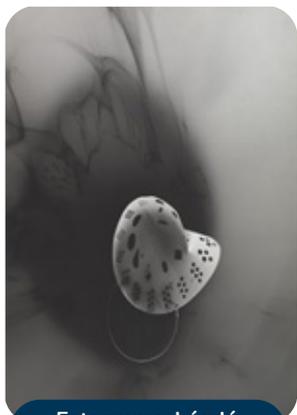


Le Violon d'Ingres, Man Ray, 1924



FOTOGRAMA

Dito de forma simples, o fotograma corresponde a cada um dos quadros de um rolo de filme ou fotografia. Nos movimentos de vanguarda, os fotogramas foram utilizados como forma de arte a fim de provocar novas percepções no observador, como podemos ver através dos exemplos abaixo.



Fotograma, László Moholy-Nagy, 1939

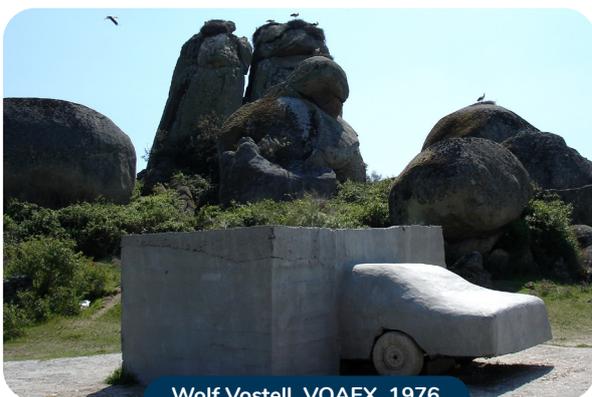


Retrato Duplo, László Moholy-Nagy, 1923



Dora Maar, Man Ray, 1936

CARACTERÍSTICAS



Wolf Vostell, VOAEX, 1976



Maurizio Bolognini, instalação de máquinas programadas (1998)

As principais características da Arte Contemporânea são que elas expressam as inovações tecnológicas que alteram as maneiras de viver, consumir, comunicar e produzir. Ao mesmo tempo, existe um vanguardismo forte que se expressa na valorização da liberdade de criação artística e da subjetividade.

Por outro lado, a Arte Contemporânea dialoga com a filosofia, na medida em que questiona a efemeridade da existência através da arte. Neste questionamento, os suportes artísticos tradicionais também sofrem críticas, e é comum vermos instalações artísticas de vários tipos como uma expressão dessa crítica.

Evidentemente, o seu caráter vanguardista e criativo abre espaço para o compartilhamento de técnicas e experiências com outros estilos artísticos. Por outro lado, existe um movimento na direção da democratização do acesso à arte nos espaços públicos.



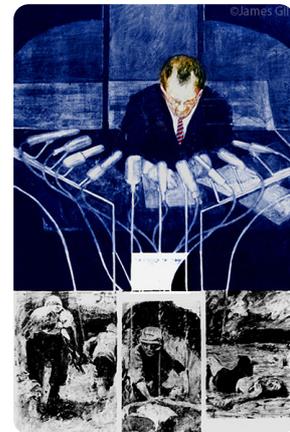
Caboclo de lança, Rua do Amparo, Olinda, PE

Por fim, uma outra característica marcante da Arte Contemporânea é o questionamento em relação aos limites da arte e a proposta de uma interatividade entre a obra e o espectador. Exemplo disso é uma escultura nos Países Baixos que mudava de cor conforme interação dos usuários pela Internet.

POP ART

A Pop Art, que significa literalmente Arte Popular, é caracterizada pela utilização de cores vivas e é baseada na estética da cultura de massas. Não com o objetivo de exaltá-la, mas de criticar o excesso da sociedade de consumo, que é típica do mundo capitalista.

O maior representante da Pop Art é Andy Warhol, e sua influência é forte até os dias de hoje, seja nos quadrinhos, propagandas e até revistas de moda. Além disso, podemos considerar também que a Pop Art faz parte dos movimentos que buscaram romper com a Arte Moderna para dar lugar à Arte Contemporânea.



As Máquinas, James Gill, 1965.



Andy Warhol, um dos mais influentes representantes da Pop Art.

